



GAV Cascais

estatísticas APAV 2010



1. Trabalho desenvolvido pelo GAV Cascais

No decorrer do ano de 2010 o **GAV de Cascais** registou um total de **472 processos de apoio**. De Janeiro a Dezembro, os meses que receberam mais contactos foram os de **Março (13,3%)** e **Julho (10,6%)**.

figura 1- numero processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	37	7,8
Fevereiro	37	7,8
Março	63	13,3
Abril	41	8,7
Maio	35	7,4
Junho	37	7,8
Julho	50	10,6
Agosto	34	7,2
Setembro	32	6,8
Outubro	42	8,9
Novembro	27	5,7
Dezembro	37	7,8
Total	472	100

De acordo com a figura 1, os utentes do GAV de Cascais optaram preferencialmente, pelos tipos de contacto **telefónico (50%)** e **presencial (45%)**.

figura 2- tipo de contacto

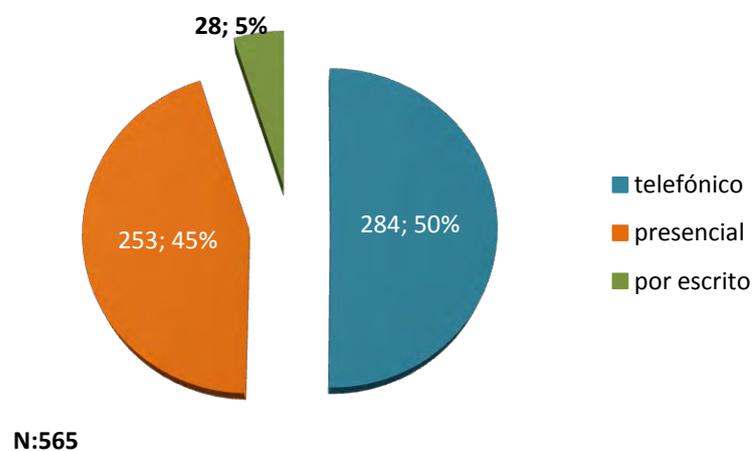
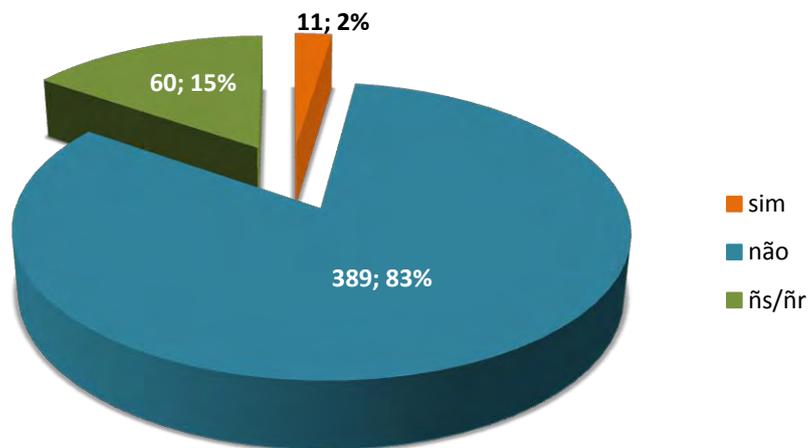


figura 3- contacto realizado por

	N	%
próprio	339	64,4
familiar	93	17,7
amigo	59	11,2
instituição	22	4,2
outro	13	2,5
Total	526	100

Em **64,4%** dos processos iniciados no GAV de Cascais, a iniciativa do contacto partiu do próprio utente. Os familiares intervieram em **17,7%** dos casos.

figura 4- intervenção na crise



N:472

A **intervenção na crise** (processo de apoio pontual, a fim de contribuir para a redução do stress emocional excessivo do utente), o GAV de Cascais interveio em apenas **2%** dos casos.

As formas de encaminhamento para o GAV de Cascais revelaram-se bastante diversificadas, evidenciando-se os **familiares (17,2%)**, a rede de **amigos (15,7%)** e os **estabelecimentos de saúde (4,2%)**.

figura 5- encaminhamento para o GAV Cascais

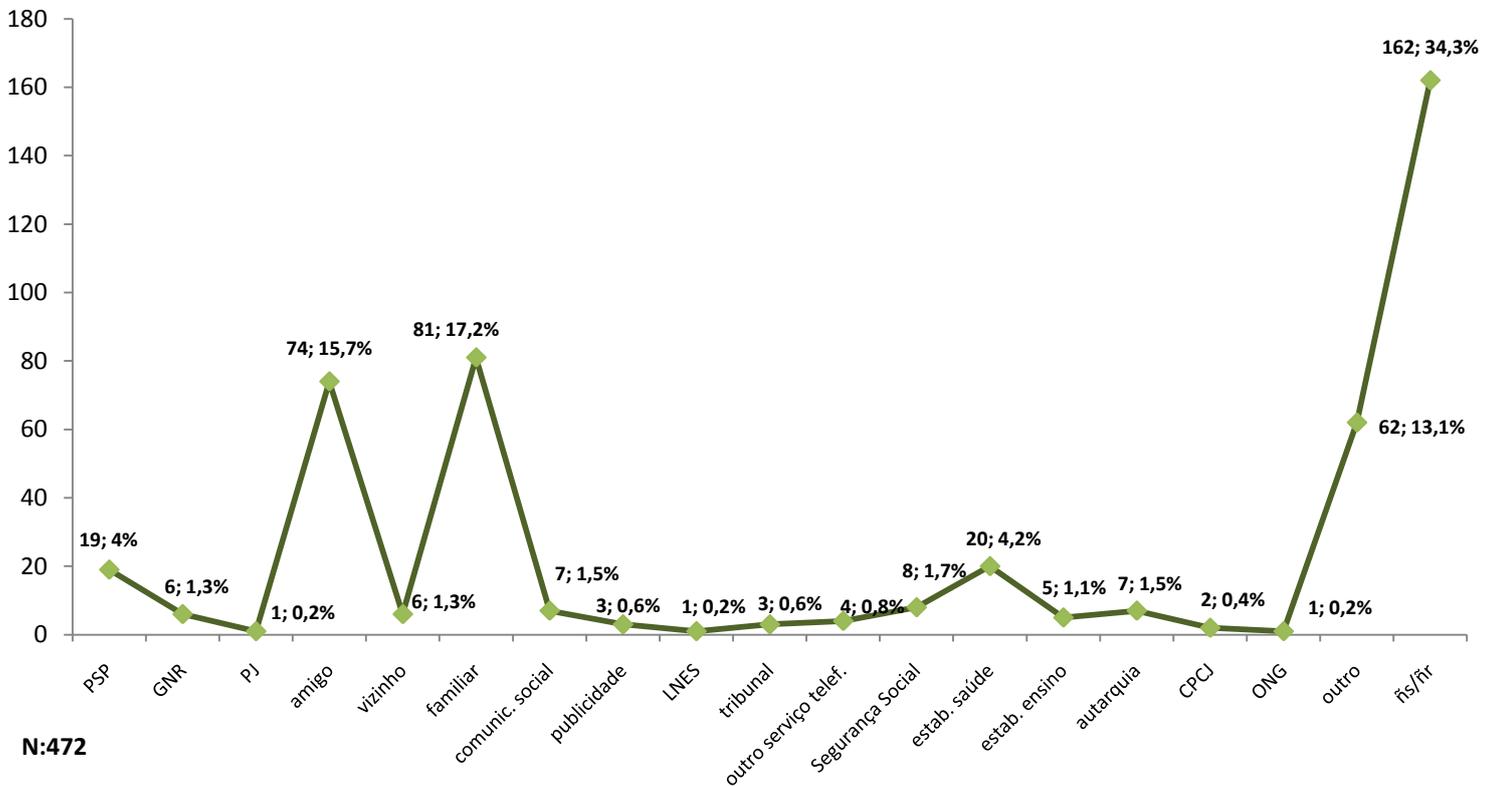
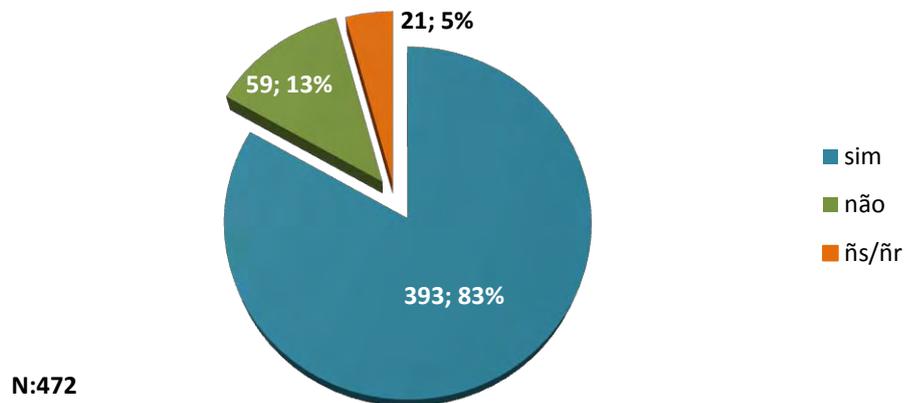


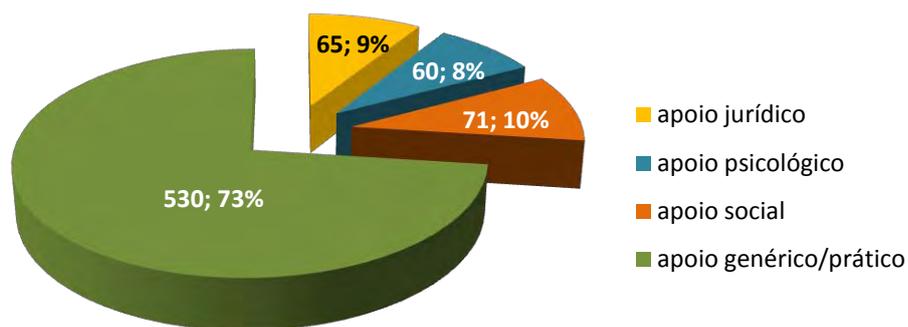
figura 6- existência de crime



No GAV de Cascais foi possível apurar que em **5%** dos processos iniciados **não se enquadravam no âmbito da APAV**, não existindo, portanto, qualquer tipo de crime associado aos mesmos. Neste sentido, a **problemática de crime foi registada em 83% das situações sinalizadas**, e é sobretudo sobre estas que o presente relatório irá incidir, com a apresentação da caracterização da Vítima, Autor do Crime e da Vitimação.

2. Apoio prestado pelo GAV de Cascais

figura 7- apoio prestado pelo GAV de Cascais



N: 726

No que diz respeito ao tipo de apoio prestado pelo GAV de Cascais, o **apoio genérico/prático** esteve próximo da faixa dos 70%, mais precisamente com um registo de **73%** em 2010, seguindo-se o **apoio social (25%)**.

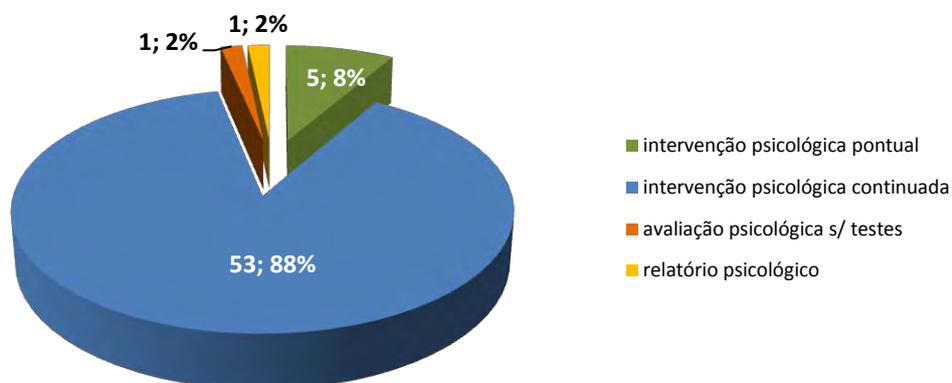
figura 8- apoio jurídico

	N	%
prestação info jurídica	45	69,2
requerimento protecção jurídica	12	18,5
requerimento de divórcio	1	1,5
pedido regulação /alteração responsa parentais	1	1,5
informação ao processo crime	2	3,1
informação ao processo penal	1	1,5
informação ao processo RRP [1]	2	3,1
outros de natureza jurídica	1	1,5
Total	65	100

No apoio especializado da área jurídica, a **prestação de informação jurídica** esteve em destaque com **69,2** pontos percentuais, seguido do apoio ao preenchimento do **requerimento de protecção jurídica (18,5%)**.

[1] RRP: regulação das responsabilidades parentais

figura 9- apoio psicológico



N: 60

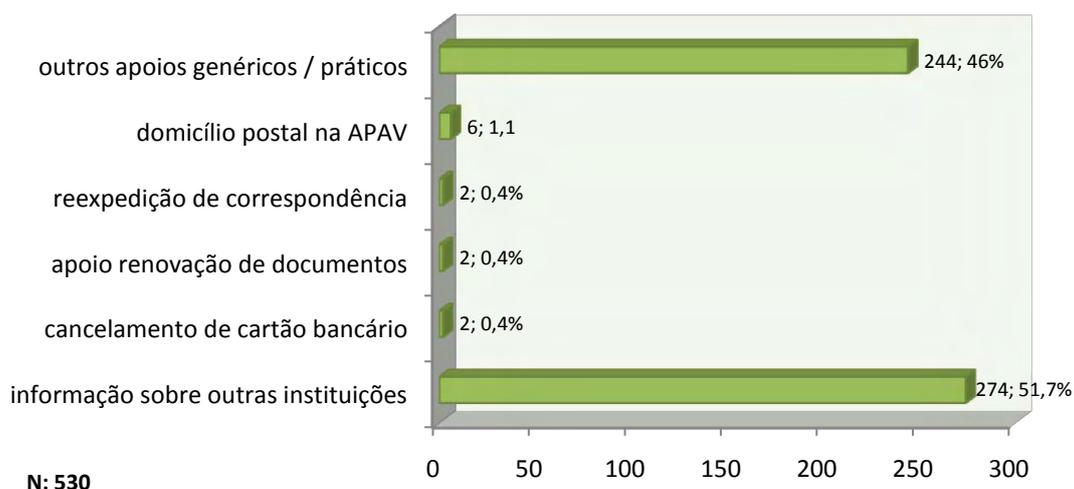
A **intervenção psicológica continuada** aproximou-se dos 90%, mais precisamente **88%**.

figura 10- apoio social

	N	%
alojamento articulação c/ serviços habitação social	2	2,8
alojamento articulação c/ acção social local	6	8,5
alojamento articulação outras entidades	2	2,8
alojamento-articulação c/ LNES	1	1,4
alojamento articulação c/ casa abrigo	4	5,6
saúde articulação c/ outras entidades	1	1,4
emprego apoio na mobilidade geográfica	1	1,4
info sobre outros apoios sociais directos	50	70,4
apoio preenchimento requisição de subsídio	4	5,6
Total	71	100

Já no que se refere ao apoio social, a **informação sobre outros apoios sociais directos** destacou-se face aos restantes (**70,4%**). O **apoio ao alojamento** deve ser também destacado (**21,1%**).

figura 11- apoio genérico / prático



No apoio genérico/prático a **informação sobre outras instituições** foi a que teve mais relevo com **51,7 pontos percentuais**, seguindo-se **outros apoios genéricos/práticos (46%)**.

figura 12- encaminhamento

	N	%
GAV	18	6
UAVIDRE	3	1
Segurança Social (SS)	87	28,9
Polícia Segurança Pública (PSP)	59	19,6
Guarda Nacional Republicana (GNR)	25	8,3
Polícia Judiciária (PJ)	1	0,3
Tribunais	1	0,3
Serviços Ministério Público (SMP)	42	14
Inspeções gerais	1	0,3
Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI)	3	1
Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)	1	0,3
Comissão Protecção Crianças e Jovens (CPCJ)	3	1
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	1	0,3
Linha Nacional Emergência Social (LNES)	10	3,3
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	8	2,7
Escolas	2	0,7
outros	36	12
Total	301	100

O encaminhamento mais premente foi para os serviços da **Segurança Social (28,9%)**, seguido do encaminhamento para as autoridades policiais, designadamente **PSP (19,6%)** e **GNR (8,3%)**. Não devem ser descurados os encaminhamentos para os **Serviços do Ministério Público (14%)**.

3. Caracterização da vítima

As vítimas de crime assinaladas pelo GAV de Cascais em 2010, conforme se pode verificar no gráfico 4, eram, em **92%** dos casos, do **sexo feminino** e situavam-se, em termos de faixa etária, **entre os 26 e os 45 anos de idade (25,2%)**.

figura 13- sexo da vítima

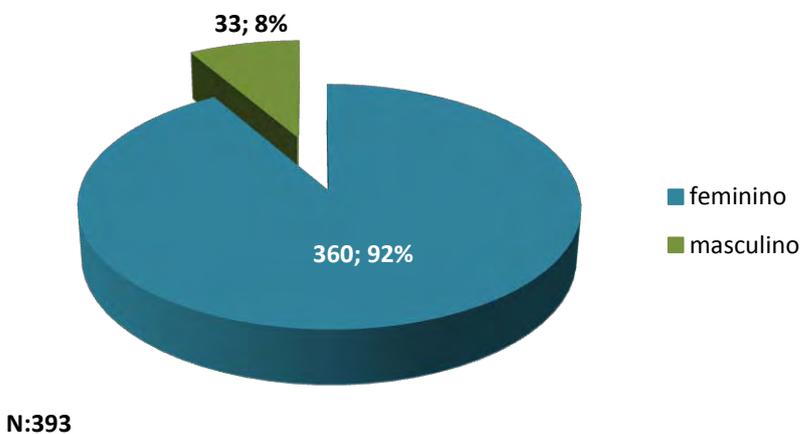


figura 14- idade da vítima

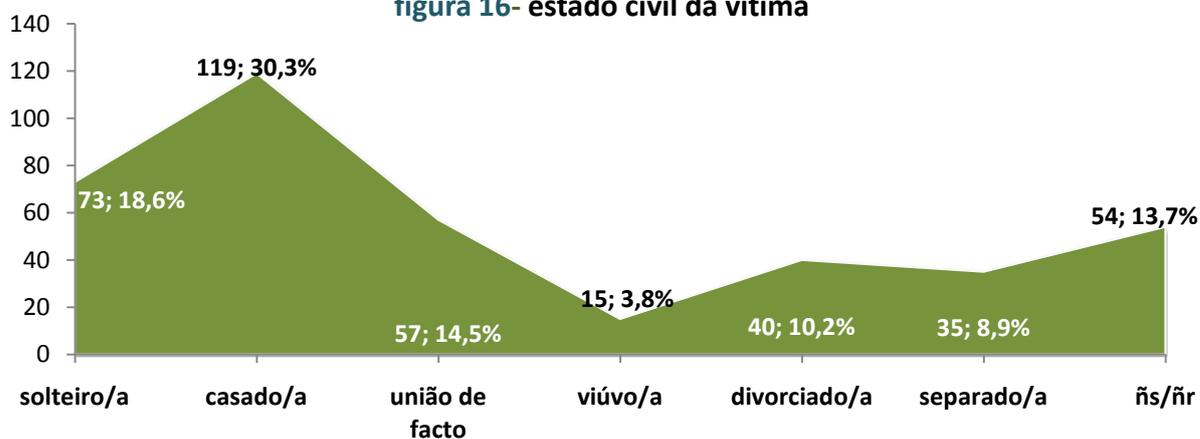
	N	%
0-5 anos	4	1
6-10anos	7	1,8
11-17anos	15	3,8
18-25anos	17	4,3
26-35anos	42	10,7
36-45anos	57	14,5
46-55anos	35	8,9
56-64anos	21	5,3
65+	39	9,9
ñs/ñr	156	39,7
Total	393	100

figura 15- nível de ensino da vítima

	N	%
ñs sabe ler e/ou escrever	1	0,3
pré-escolar	6	1,5
1ºciclo	12	3,1
2ºciclo	8	2
3ºciclo	13	3,3
ensino secundário	9	2,3
curso espec. tecnológica	10	2,5
ensino superior	42	10,7
ñs/ñr	292	74,3
Total	393	100

Em termos escolares, o grau de ensino das vítimas que procuraram o GAV de Cascais em 2010 distribuiu-se preferencialmente entre o **ensino superior (10,7%)** e o **1ºciclo (3,1%)**.

figura 16- estado civil da vítima



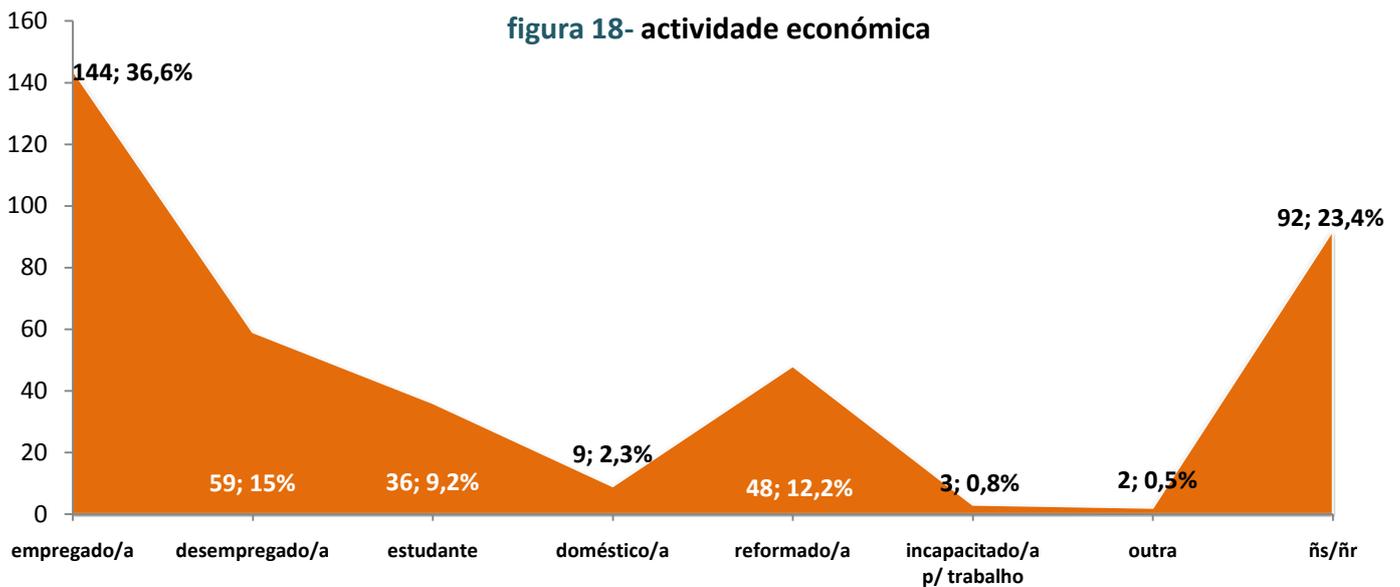
N:393

Em termos familiares, o **estado civil casado/a (30,3%)** e o **tipo de família nuclear com filhos (38,2%)** apresentavam-se numa percentagem superior às restantes.

figura 17- tipo de família da vítima

	N	%
indivíduo isolado/a	39	9,9
monoparental	82	20,9
nuclear s/ filhos	27	6,9
nuclear c/ filhos	150	38,2
reconstruída	5	1,3
alargada	41	10,4
outro	1	0,3
ñs/ñr	48	12,2
Total	393	100

figura 18- actividade económica



N:393

Genericamente, as vítimas de crime que recorreram ao GAV de Cascais encontravam-se profissionalmente numa situação estável, uma vez que **36,6%** das mesmas estão **empregadas** e têm como principal meio de vida o **trabalho por conta de outrem (29%)**.

figura 19- principal meio vida da vítima

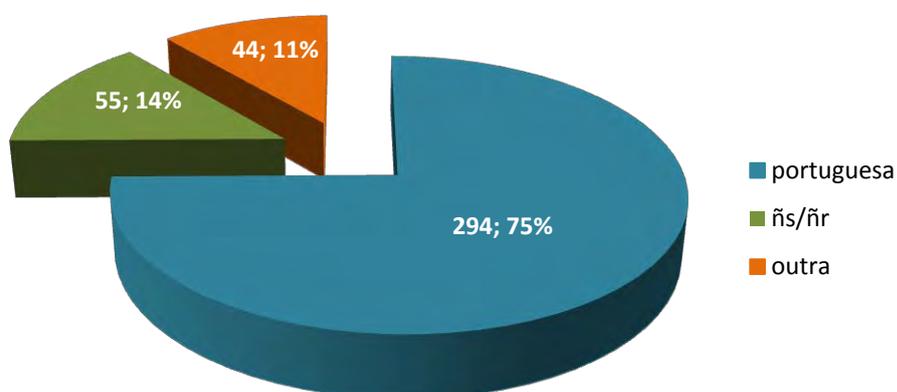
	N	%
trabalho conta outrem	114	29
trabalho independente	4	1
da empresa/negócio	15	3,8
subsídio desemprego	7	1,8
subsídio acidente/doença	3	0,8
Rendimento Social Inserção	6	1,5
outro apoio social	2	0,5
a cargo cônjuge/companheiro/a	19	4,8
a cargo da família	78	19,8
pensão/reforma	46	11,7
outro	3	0,8
ñs/ñr	96	24,4
Total	393	100

figura 20- apoios

	N	%
sem apoio	46	11,7
familiar	180	45,8
amigos	105	26,7
vizinhos	17	4,3
institucionais	22	5,6
outros	2	0,5
ñs/ñr	21	5,3
Total	393	100

Das vítimas que se deslocaram ao GAV de Cascais, uma grande percentagem (**72,2%**), tinha já o **apoio da rede familiar e de amigos**.

figura 21- nacionalidade da vítima



N:393

Muito embora a grande maioria das vítimas apoiadas pelo GAV de Cascais ser de **nacionalidade portuguesa (75%)**, é pertinente observar que **11%** são de outras nacionalidades.

figura 22- outras nacionalidades da vítima

	N	%
Argentina	1	2,3
Angola	1	2,3
Brasil	18	40,9
Cabo-Verde	4	9,1
Chile	1	2,3
Coreia	3	6,8
Eslovénia	1	2,3
Espanha	1	2,3
Guiné	2	4,5
Moldávia	2	4,5
Roménia	1	2,3
S. Tomé	1	2,3
Ucrânia	3	6,8
ñs/ñr	5	11,4
Total	44	100

Das restantes nacionalidades das vítimas do GAV de Cascais, destaca-se a nacionalidade **brasileira (40,9%)** e a **cabo-verdiana (9,1%)**.

figura 23- distrito de residência da vítima

	N	%
Aveiro	2	0,5
Évora	1	0,3
RA Madeira	1	0,3
Lisboa	199	50,6
Setúbal	4	1
ñs/ñr	186	47,3
Total	393	100

figura 24-concelho de residência da vítima

	N	%
Almada	1	0,3
Amadora	1	0,3
Aveiro	1	0,3
Barreiro	1	0,3
Cascais	138	35,1
Estarreja	1	0,3
Funchal	1	0,3
Lisboa	8	2
Loures	1	0,3
Mafra	2	0,5
Moita	1	0,3
Montemor-o-Novo	1	0,3
Odivelas	1	0,3
Oeiras	41	10,4
Seixal	1	0,3
Sintra	21	5,3
Torres Vedras	2	0,5
ñs/ñr	170	43,3
Total	393	100

De acordo com a distribuição geográfica do GAV de Cascais, o **distrito de residência** das vítimas mais citado foi o de **Lisboa (50,6%)**. Em termos de **concelho de residência** das mesmas, destacam-se os concelhos de **Cascais (35,1%)** e de **Oeiras (10,4%)**.

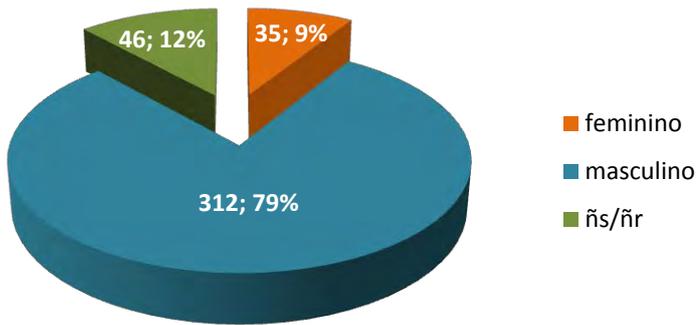
figura 25- relação da vítima com autor do crime

	N	%
nenhuma	6	1,5
conhecido/a	10	2,5
cônjuge	94	23,9
companheiro/a	59	15
ex-cônjuge	33	8,4
ex-companheiro/a	30	7,6
namorado/a	4	1
ex-namorado/a	12	3
a vítima é pai/mãe	39	9,9
a vítima é filho/a	21	5,3
a vítima é irmão/irmã	11	2,8
a vítima é avô/avó	1	0,3
outro familiar	3	0,8
colega escola	4	1,0
amigo/a	1	0,3
vizinho/a	6	1,5
ñ determinada	11	2,8
outra	27	6,9
ñs/ñr	21	5,3
Total	393	100

Observando a figura 25 é possível afirmar que as relações familiares entre vítima e autor/a do crime foram as mais comuns. Em termos relacionais destacaram-se as de **cônjuge (23,9%)** e **companheiro/a (15%)**.

4. Caracterização do Autor do Crime

figura 26- sexo do autor/a do crime



N:393

figura 27- idade autor/a do crime

	N	%
0-10anos	3	0,8
11-17anos	6	1,5
18-25anos	13	3,3
26-35anos	34	8,7
36-45anos	35	8,9
46-55anos	44	11,2
56-64anos	16	4,1
65+	20	5,1
nãs/nãr	222	56,5
Total	393	100

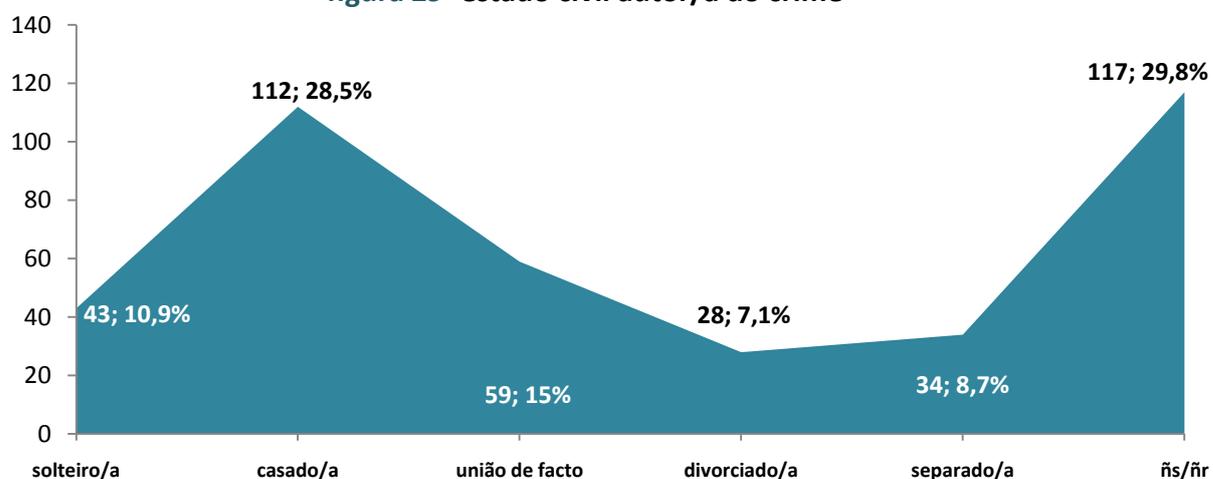
No que diz respeito à caracterização dos autores dos crimes do GAV de Cascais, denota-se uma prevalência do **género masculino (79%)**, com idades compreendidas **entre os 36 e os 55 anos**.

O tipo de autor é fundamentalmente pessoa singular, com uma percentagem significativa de **89,3%**.

figura 28- tipo de autor/a

	N	%
pessoa singular	351	89,3
pessoa colectiva	7	1,8
nãs/nãr	35	8,9
Total	393	100

figura 29- estado civil autor/a do crime



N:393

Em termos familiares o/a autor/a do crime encontrava-se numa situação estável, estando **casado/a (28,5%)** ou em **união de facto (15%)**.

De entre os vários de níveis de ensino, o **ensino superior (4,8%)** do/a autor/a do crime é aquele que se destaca face aos restantes.

figura 30- nível ensino autor/a do crime

	N	%
pré-escolar	2	0,5
1ºciclo	4	1
2ºciclo	1	0,3
3ºciclo	4	1
ensino secundário	11	2,8
curso especialização tecnológica	3	0,8
ensino superior	19	4,8
ñs/ñr	349	88,8
Total	393	100

figura 31- actividade económica autor/a do crime

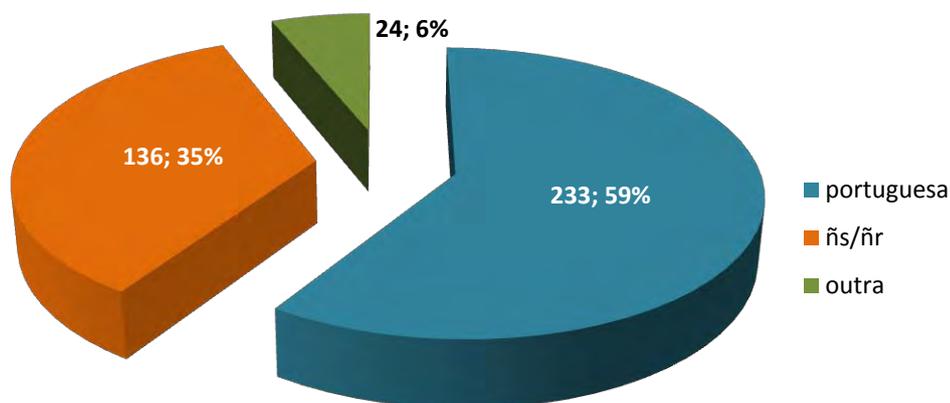
	N	%
empregado/a	174	44,3
desempregado/a	39	9,9
estudante	11	2,8
reformado/a	27	6,9
incapacitado/a para trabalho	2	0,5
outro	3	0,8
ñs/ñr	137	34,9
Total	393	100

Tal como a tendência verificada na caracterização da vítima, também o autor/a do crime se encontra numa situação profissional estável, estando à data **empregado/a (44,3%)** e a **trabalhar por conta de outrem (22,6%)**.

figura 32 – principal meio de vida do autor/a do crime

	N	%
trabalho conta outrem	89	22,6
trabalho independente	6	1,5
da empresa/negócio	30	7,6
rendimentos propriedades/bens	1	0,3
subsídio desemprego	8	2
rendimento social inserção (RSI)	1	0,3
outro apoio social	1	0,3
a cargo cônjuge/companheiro/a	5	1,3
a cargo da família	20	5,1
pensão/reforma	28	7,1
outro	3	0,8
ñs/ñr	201	51,1
Total	393	100

figura 33- nacionalidade autor/a crime



N:393

De acordo com o que acontece no caso das vítimas, a maior percentagem de autores/as de crime são de **nacionalidade portuguesa (59%)**. Porém, ainda que a maior percentagem caiba à nacionalidade portuguesa, é de notar que existia uma dispersão de outras nacionalidades, conforme se pode verificar no quadro abaixo. De entre as restantes nacionalidades, destacaram-se a **nacionalidade brasileira (29,2%)** e a **angolana (16,7%)**.

figura 34- outras nacionalidades do autor/a do crime

	N	%
Alemanha	1	4,2
Angola	4	16,7
Brasil	7	29,2
Cabo-Verde	2	8,3
Canadá	2	8,3
Guiné	1	4,2
Marrocos	1	4,2
Moldávia	2	8,3
Paquistão	1	4,2
Roménia	1	4,2
S. Tomé	1	4,2
ñs/ñr	1	4,2
Total	24	100

figura 35- antecedentes criminais do autor/a do crime

	N	%
s/ condenação anterior	116	29,5
c/ condenação anterior	19	4,8
arguido noutra processo-crime arquivado	1	0,3
ñs/ñr	257	65,4
Total	393	100

No que diz respeito a **antecedentes criminais**, os dados estatísticos apurados não revelaram que apenas uma pequena percentagem dos/as autores/as de crime tinham antecedentes criminais **(4,8%)**.

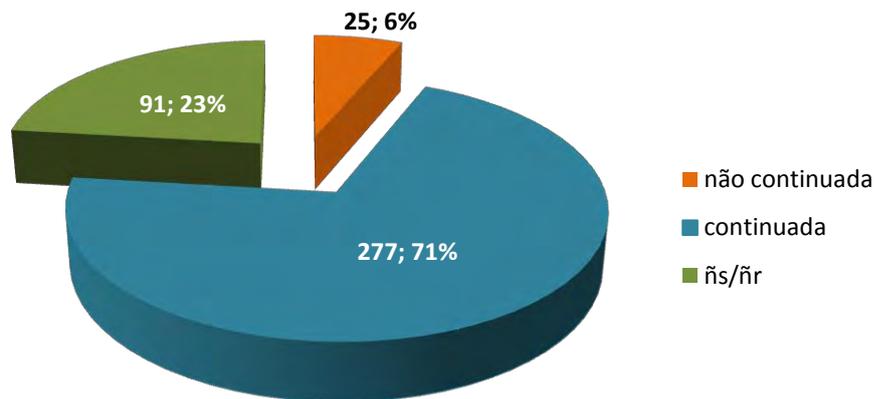
figura 36- dependências do autor/a do crime

	N	%
nenhuma	62	15,8
álcool	92	23,4
estupefacientes	28	7,1
jogo	6	1,5
fármacos	3	0,8
ñs/ñr	202	51,4
Total	393	100

Ao nível dos comportamentos aditivos, a **dependência do álcool** foi aquela que teve maior destaque **(23,4%)**.

5. Caracterização da Vitimação

figura 37- tipo de vitimação



N:393

A **vitimação continuada** impôs-se em **71%** dos casos, espelhada numa duração de vários anos. Durante o ano de 2010, o GAV de Cascais assinalou que a maioria se situava, em termos de duração, **entre os 2 e os 6 anos (19,1%)**.

figura 38- duração da vitimação

	N	%
entre 1 e 6 meses	42	10,7
entre 7 meses e 1 ano	25	6,4
entre 2 e 6 anos	75	19,1
entre 7 e 11 anos	27	6,9
entre 12 e 20 anos	33	8,4
entre 21 e 30 anos	10	2,5
entre 31 e 40 anos	7	1,8
mais de 40 anos	3	0,8
ñs/ñr	171	43,5
Total	393	100

figura 39- existência de armas

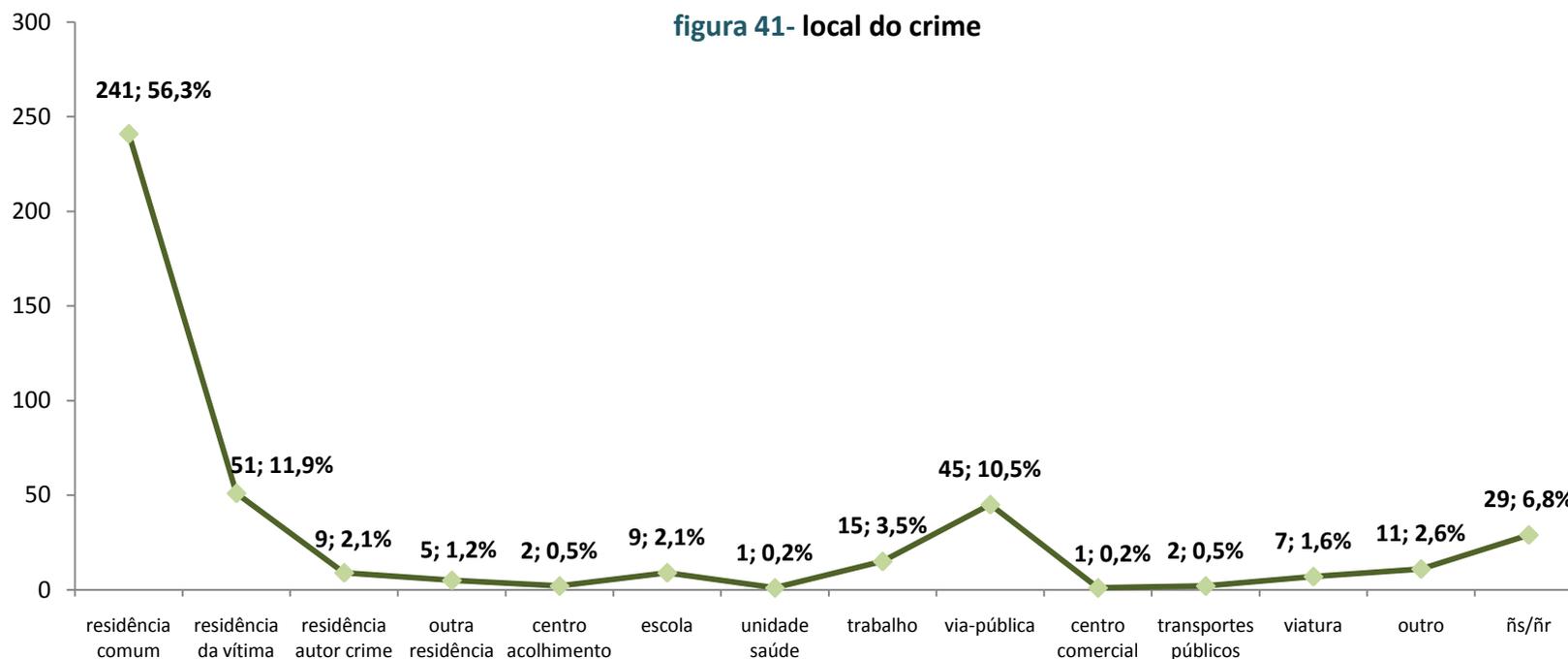
	N	%
sim	21	5,3
não	137	34,9
ñs/ñr	235	59,8
Total	393	100

Na maior parte das situações de crime assinaladas pelo GAV de Cascais, não se verificou a existência de armas cuja posse exige registo (**34,9%**). Em termos da legalidade das armas de facto existentes (**1,8%**), os dados apurados foram pouco significativo

figura 40- recurso a arma na prática do crime

	N	%
sim-uso efectivo	4	1
sim-ameaça	23	5,9
não	143	36,4
ñs/ñr	223	56,7
Total	393	100

Aquando da prática do crime, na maior parte dos casos (**36,4%**), **não houve recurso a arma**. Apenas em **6%** das situações houve recurso ao **uso efectivo ou ameaça** com arma.

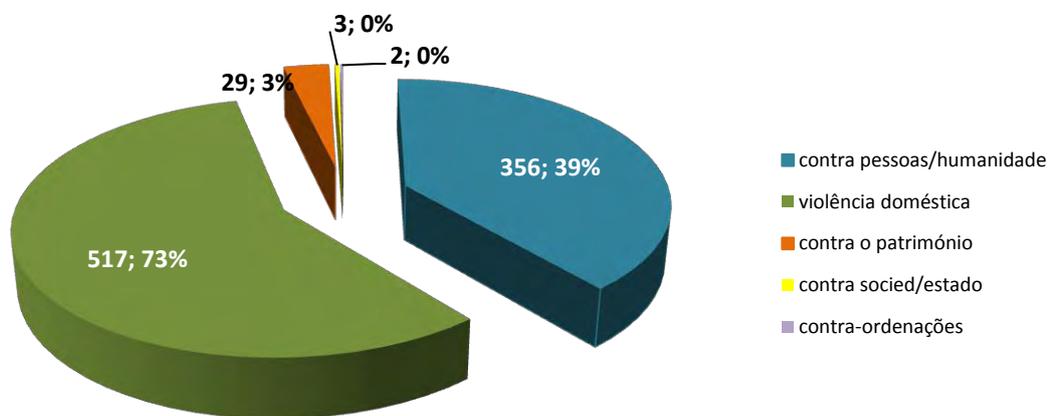


N:428

O **local do crime**, dada a relação familiar entre vítima e autor/a do crime, foi, em **56,3%** das situações, a residência comum, seguido da **residência da vítima (10,5%)** e da **via-pública (10,5%)**.

Em termos criminais a APAV regista os crimes distribuindo-os por 6 categorias, designadamente os crimes contra **pessoas e a humanidade**, de **violência doméstica**, os crimes contra o **património**, contra a **vida em sociedade e o estado**, os crimes **rodoviários** e **outros crimes**.

figura 42- categorias de crime



N: 915

A categoria de crime com maior percentagem de registos no GAV de Cascais no ano de 2010, foi a do crime de **violência doméstica (73%)**, seguido dos crimes contra **pessoas e humanidade (39%)**.

figura 43- tipologia de crimes

crimes contra as pessoas e a humanidade	N	%
vida ou integridade física		
homicídio tentado	4	7,1
ofensas integridade física grave	3	5,4
ofensas integridade física simples	18	32,1
outros contra integridade física	1	1,8
negligência médica	1	1,8
maus-tratos	29	51,8
Total parcial	56	100
liberdade pessoal		
ameaça	127	70,6
coacção	47	26,1
sequestro	3	1,7
rapto	1	0,6
tráfico pessoas exploração sexual	1	0,6
outros contra liberdade pessoal	1	0,6
Total parcial	180	100
crimes sexuais		
violação	17	53,1
assédio sexual	5	15,6
importunação sexual	1	3,1
abuso sexual crianças	7	21,9
outros	2	6,3
Total parcial	32	100
contra a honra/reserva vida privada		
difamação	34	39,5
injúrias	36	41,9
violação de domicílio	10	11,6
violação correspondência	4	4,7
devassa da vida privada	2	2,3
Total parcial	86	100
Total	356	100

violência doméstica	N	%
sentido estrito		
maus tratos físicos	236	32
maus tratos psicológicos	284	38,5
injúrias/difamação	40	5,4
ameaça	157	21,3
natureza sexual	21	2,8
Total parcial	738	100
sentido lato		
homicídio tentado	2	11,1
violação domicílio	6	33,3
violação correspondência	3	16,7
violência sexual	2	11,1
subtracção menor	1	5,6
devassa da vida privada	2	11,1
dano	1	5,6
furto/roubo	1	5,6
Total parcial	18	100
Total	525	100

A APAV distingue o crime de Violência Doméstica em:

- **sentido estrito** (os actos criminais enquadráveis no art. 152º: maus tratos físicos; maus tratos psíquicos; ameaça; coacção; injúrias; difamação e ofensas sexuais)
- **sentido lato** que inclui outros crimes em contacto doméstico [violação de domicílio ou perturbação da vida privada; devassa da vida privada (imagens; conversas telefónicas; emails; revelar segredos e factos privados; etc.; violação de correspondência ou de telecomunicações; violência sexual; subtracção de menor; violação da obrigação de alimentos; homicídio: tentado/consumado; dano; furto e roubo)] .

Os **maus-tratos psicológicos (54,1%)** e os **maus-tratos físicos (45%)** destacaram-se, no âmbito da violência doméstica, face aos restantes.

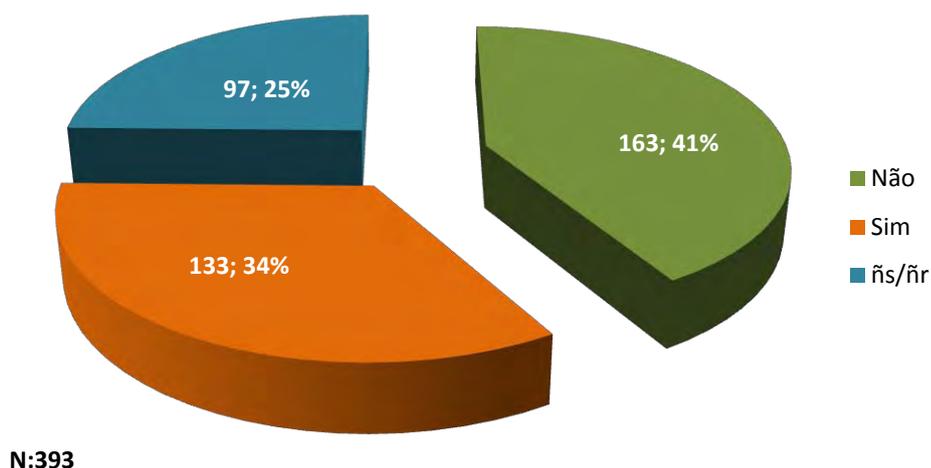
crimes contra o património	N	%
furto veículo	2	6,9
furto interior veículo	1	3,4
outros furtos	2	6,9
roubo por esticção	1	3,4
roubo em residência	1	3,4
carjacking	2	6,9
abuso de confiança	3	10,3
dano	5	17,2
extorsão	10	34,5
Total	29	100

crimes contra a vida em sociedade	N	%
subtração de menor	2	66,7
violação obrigação alimentos	1	33,3
Total	3	100

contra-ordenações	N	%
discriminação	2	100
Total	2	100

5. Queixa/Denúncia do crime

figura 44- queixa/denúncia



Apesar de, em **34%** dos casos, os utentes terem **denunciado o crime** que sofreram às autoridades aquando do primeiro contacto com o GAV de Cascais, em **41%** das situações registadas **não foi efectuada queixa/denúncia**.

Dos sujeitos que denunciaram o crime às autoridades, **PSP** foi o local que recebeu a maior percentagem de queixas/denúncias por parte dos utentes do GAV de Cascais (**63,9%**), seguido da **GNR (10,5%)**.

figura 45- local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia Judiciária (PJ)	1	0,8
Polícia Segurança Pública (PSP)	85	63,9
Guarda Nacional Republicana (GNR)	14	10,5
Serviço Ministério Público (SMP)	6	4,5
outro	4	3
ãs/ñr	23	17,3
Total	133	100

figura 46- situação processual

	N	%
inquérito	62	46,6
suspensão provisória	1	0,8
despacho pronúncia/arquivamento	1	0,8
absolvição	3	2,3
condenação	4	3
desistência	23	17,3
ñs/ñr	39	29,3
Total	133	100

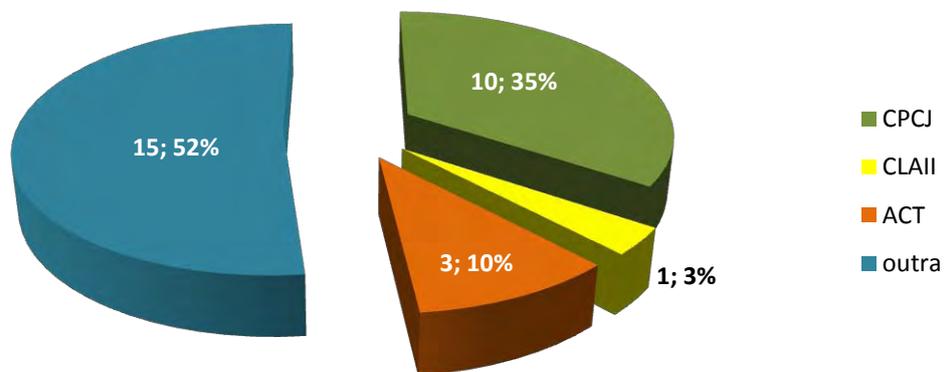
Das queixas/denúncias apresentadas, uma percentagem significativa encontra-se em fase de inquérito (46,6%), conforme se pode observar na figura 46.

figura 47- denúncia a outras entidades

	N	%
sim	26	6,6
não	199	50,6
ñs/ñr	168	42,7
Total	393	100

Na maior parte das situações **não houve denúncia** a outras entidades por parte dos utentes do GAV de Cascais (50,6%) aquando do primeiro contacto. Contudo, é de salientar, que das denúncias efectuadas, uma **percentagem significativa foi feita à CPCJ (35%)**, conforme se pode verificar na figura 48.

figura 48- outras entidades



N: 29

© APAV Março 2011

Sede: Rua José Estevão 135 A piso - 1, Lisboa 1150 - 201

Tel. 21 885 40 90 Fax 21 887 63 51
apav.sede@apav.pt www.apav.pt

Instituição particular de solidariedade social - pessoa colectiva de utilidade pública

membro do Victim Support Europe
membro do European Forum for Restorative Justice
membro da World Society of Victimology

**É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais,
desde que expressamente citada a fonte**

